

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: CLEVERSON RAMOM CARVALHO SILVA

TÍTULO: REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:

ORIGEM E CONTEXTOS ATUAIS.

AUTORES: CLEVERSON RAMOM CARVALHO SILVA, CLEVERSON RAMOM CARVALHO SILVA, JOSÉ PEREIRA PEIXOTO FILHO

PALAVRA CHAVE: Educação Profissional, Institutos Federais, Histórico.

RESUMO

Desde o descobrimento do Brasil e início da sua colonização, a capacitação da mão de obra é necessária a qualquer processo que envolve o trabalho humano. Partindo das relações entre educação e trabalho, o presente artigo busca apresentar um breve histórico da educação profissional destacando sua aproximação com o sistema produtivo, sua origem e evolução até os dias atuais. Para atingir tal objetivo, contextualizamos a trajetória da educação profissional desde 1909, quando da implantação da "Escola de Aprendizes Artífices" no governo de Nilo Peçanha através do Decreto nº 7.566 (considerada como a primeira experiência de ensino técnico e gratuito oferecido pelo poder público); até a criação dos institutos federais de educação tecnológica, instituídos a partir da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Com a promulgação da referida lei, além da criação de novas unidades, houve a integralização de outras instituições que ofertavam educação profissional de nível médio como os CEFETs, Escolas Técnicas Federais, entre outros. Sua atribuição legal se baseia em ofertar educação profissional em suas mais variadas modalidades, abrangendo cursos técnicos e profissionalizantes, licenciaturas e bacharelados, educação profissional de nível básico e médio, além de programas de pós-graduação stricto sensu e lato sensu. Nos documentos oficiais o governo caracteriza os Institutos Federais como um grande empreendimento que enfocam as classes desprovidas e regiões esquecidas pelo desenvolvimento, de forma que essas possam ter acesso às conquistas científicas e tecnológicas. Se analisarmos o Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE de 2007, ano anterior à primeira fase da expansão, percebemos a grande importância dada aos Institutos Federais como sinônimos de educação de qualidade; conforme citado no documento elaborado pelo Ministério da Educação, Histórico da educação profissional (2008, p.18): "Talvez seja na educação profissional e tecnológica que os vínculos entre a educação, território e desenvolvimento se tornem mais evidentes" O plano ainda ressalta a importância dessas escolas de forma a se tornarem centros de referência e excelência de educação e ciência, visando aumentar a oferta de ensino de qualidade e também reorganizar as instituições federais de ensino existentes. Para compreender essas novas instituições e o papel delegado a elas no contexto de desregulamentação, de globalização e de reestruturação produtiva, faz-se necessário traçar o histórico das primeiras iniciativas do poder público, visando à expansão na oferta de ensino profissional e tecnológico, gratuito e de qualidade. A metodologia baseia-se na análise bibliográfica e documental, destacando-se livros, artigos, legislações e normativas que evidenciem as questões propostas pelo artigo. As conclusões apontam para uma compreensão teórica e qualitativa do contexto histórico que se deu a expansão da rede federal de ensino profissional, evidenciando seu papel na sociedade capitalista.